

## **Finanças: Um Olhar para Você!**

*Por: Patricia de Rezende C. Simão*

Já se sabe hoje que um Funcionário com problemas financeiros pode não só desenvolver doenças, stresse, como se prejudica em seus relacionamentos, e o que é pior, o rendimento profissional perde a qualidade e ele sempre culpa o "salário, o patrão, o governo, etc...." pela sua desorganização. Sendo assim as empresas resolveram investir em Educação Financeira, no entanto o que poucos sabem é que por motivos de ordem emocional alguns comportamentos considerados prejudiciais as finanças podem se repetir e repetir, esses mesmos fatores explicam também o que leva alguns se deprimirem diante das crises financeiras enquanto outros reagem encontrando nessas o motivo para seu crescimento.

Assim posso arriscar dizer que o resultado de nossas ações financeiras é o somatório de nossos aspectos cognitivos e afetivos. Voce já deve ter observado que toda e qualquer situação que envolva dinheiro estão envolvidos duas ou mais pessoas, portanto tratar dinheiro é tratar de relacionamento.

As nossas primeiras trocas de afeto com o mundo acontecem desde o momento em que nascemos, essas experiências são fundamentais para nossa maturidade emocional e são base para a formação de nossa personalidade, isso até aproximadamente uns 5-6 anos de idade. Quando o processo ocorre dentro de um quadro esperado, o indivíduo atinge esse amadureciemnto e isso irá se manifestar na sua saúde física, emocional e financeira, a forma como nos comportamos é quem nos diz se estamos respondendo ao esperado ou não.

Reforçando o que disse até aqui, usar o dinheiro é bem mais do que uma questão matemática, os comportamentos financeiros também são uma forma de expressarmos nossos valores, crenças e conflitos, aspectos esses resultados de nosso processo de desenvolvimento psicologico, já o uso racional e pratico do dinheiro esse sim depende de um desenvolvilmento intelectual.

Se deixar gastar pela emoção, ser avaro, depender financeiramente de uma terceira pessoa, acreditar que dinheiro vem como mágica, é comum em nossa infância, o que já não deve ocorrer na vida adulta, quando isso persiste podemos dizer que estamos diante de pessoas que tiveram alguma dificuldade nesse processo do seu desenvolvimento, assim embora racionalmente consigam compreender as regras basicas em finanças comportam-se como uma criança.

Num determinado momento da nossa infancia descobrimos que o dinheiro não é mágico, que temos um limite em nosso orçamento, e que nossos pais, nossa referencia e segurança, não são eternos e teremos de aprender a viver sem eles e com os limites que a vida nos impoe. Quando isso acontece temos a sensação de que a vida é dificil e cruel e não seremos capazes de sobreviver sozinho nesse mundo, até o momento em que nos reconhecemos como pessoa e do que somos capazes, desenvolvemos então condições de viver no mundo trocando nossos afetos com terceiros.

Estourar limites financeiros, dificuldade em ganhar o suficiente para seu sustento, ganância e avareza, são alguns dos comportamentos que merecem maior atenção quando se tornam constantes em nossas vidas, são sinais de que alguma coisa não está bem assim o trabalho agora é entender o que eles de fato nos dizem para que consigamos elaborar tais aspectos, emocionalmente falando.

Parece complicado, mas não é, assim como na psicossomática onde as doenças são de fato uma descompensação emocional que aparece no corpo, sendo necessário recorrer a uma psicoterapia, em finanças elas se manifestam no seu orçamento, ou seja, uma dívida pode ser só uma dívida, no entanto se esta se torna frequente podemos ver como uma somatização.

Desta forma para algumas de nossas dificuldades financeiras você poderá se surpreender do quanto à solução está bem mais próxima do que imaginava. Tudo é uma questão de olhar o ponto certo, nesse caso um olhar para você!

Patricia de Rezende Chedid Simão,  
Graduada em Psicologia com Pós Graduação em Psicopedagogia, atua como  
Orientadora do Comportamento Financeiro.  
idealizou o site: [www.psicologiafinanceira.com.br](http://www.psicologiafinanceira.com.br). No Brasil e pioneira nesse campo de  
atuação.